

Universidade Federal de Uberlândia

Professor: _____

Disciplina: SELEÇÃO EDITAL PROEXC 69/2025

Curso: Nutrição Clínica de Cães e Gatos

Aluno: _____

Matrícula: _____

Turma: 2 ETAPA_teorica

Nota ✕

Data: 25/07/2025

NÃO RASURAR O GABARITO em hipótese alguma. Correção automática.

Marque o gabarito preenchendo completamente a região de cada alternativa.



	a	b	c	d	e
Q.1:	<input type="checkbox"/>				
Q.2:	<input type="checkbox"/>				
Q.3:	<input type="checkbox"/>				
Q.4:	<input type="checkbox"/>				
Q.5:	<input type="checkbox"/>				
Q.6:	<input type="checkbox"/>				
Q.7:	<input type="checkbox"/>				
Q.8:	<input type="checkbox"/>				
Q.9:	<input type="checkbox"/>				
Q.10:	<input type="checkbox"/>				

Prova: 2420522.0

Q.1 (10.00) - Antes da indicação de sondas alimentares, qual(is) estratégia(s) de manejo pode(m) ser utilizada(s) para estimular a alimentação espontânea em pacientes hiporéticos? I. Fármacos estimulantes do apetite.

II. Modificação da temperatura dos alimentos.

III. Uso de alimentação caseira.

IV. Misturar ingredientes de alta palatabilidade aos alimentos comerciais.

- a) () Todas, exceto a IV. Não se pode, em hipótese alguma, misturar alimentos caseiros e comerciais.
- b) (X) Todas as estratégias são possíveis e poderiam ser utilizadas isoladas ou conjuntamente.
- c) () Somente a opção I pode ser utilizada em pacientes hiporéticos e caso não funcione, o paciente deverá ser alimentado via sonda.
- d) () Nenhuma das opções poderia ser utilizada. Animais hiporéticos têm sempre indicação de serem alimentados via sonda.
- e) () Todas, exceto a opção III. Alimentação caseira não irá nutrir adequadamente o paciente hiporético.

Q.2 (10.00) - Quanto ao uso de dieta terapêutica para pacientes com doença renal crônica (DRC), é correto afirmar que:

Verifique as respostas em: www.gradepen.com/?ansid=2420522.0

- a) Independente da dieta escolhida, é importante manter a concentração sérica de fósforo dentro do intervalo considerado alvo para cada estágio da doença (DRC-IRIS).
- b) A sal da dieta deve ser totalmente eliminado para melhor controle da pressão arterial sistêmica.
- c) Restrições de proteína e de gordura no alimento são medidas necessárias em pacientes com diagnóstico de DRC.
- d) O emprego de dietas terapêuticas específicas não aumentam a longevidade, nem a qualidade de vida dos pacientes com DRC, não sendo necessárias.
- e) A proteína da dieta - sempre de origem vegetal, deve ser reduzida drasticamente em todos os pacientes com DRC.

Q.3 (10.00) - Você está atendendo um gato, macho, SRD, castrado, 16 anos, 4 kg de peso corporal, saudável, escore de condição corporal 5/9. Considere as seguintes ponderações: I. Por ser um gato idoso é esperado que haja maior necessidade energética que um adulto jovem, visto que os gatos idosos, assim como os cães, apresentam menor capacidade digestiva.

II. É esperado que esse animal apresente menor escore de massa muscular, visto que gatos idosos apresentam caquexia de maneira fisiológica. **F**

III. O ideal é que esse animal receba alimentação com menor conteúdo proteico para minimizar o risco de doença renal crônica, doença comum em gatos idosos. **F**

IV. Por apresentar menor capacidade digestiva e por serem carnívoros estritos, os gatos idosos não devem receber alimentação com ingredientes de origem vegetal, principalmente as fontes proteicas. **F**

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as ponderações estão corretas.
- b) Apenas a ponderação IV está correta.
- c) Estão corretas I e II.
- d) Estão corretas II e III.
- e) Nenhuma das ponderações está correta.



Q.4 (10.00) - Um tutor de um cão de 6 anos que vive em apartamento, solicitou ajuda para determinar a quantidade de alimento que o animal precisa comer. A ração prescrita foi: Ração Adultos Super Premium contendo energia metabolizável de 3800kcal/kg. Ao exame físico foi determinado peso de 16 kg, escore de condição corporal 5/9 e escore de massa muscular 3/3, nenhuma outra alteração digna de nota foi encontrada. Qual a quantidade de alimento diária a ser prescrita considerando as Necessidades Energéticas de Manutenção (NEM) deste cão ?

Verifique as respostas em: www.gradepen.com/?ansid=2420522.0

Cães: NEM (kcal por dia) = $95 \times (\text{peso corporal em kg})^{0,75}$

(vide quadro 16.6)

*gabriel
Azevedo*

Quadro 16.6 – Necessidade energética de manutenção (NEM) de acordo com o peso corporal de cães (ECC = 4 ou 5).

Peso (kg)	NEM	Peso (kg)	NEM	Peso (kg)	NEM
1	95,0	21	931,9	41	1539,3
2	159,8	22	965,0	42	1567,3
3	216,6	23	997,7	43	1595,2
4	268,7	24	1030,1	44	1623,0
5	317,7	25	1062,1	45	1650,6
6	364,2	26	1093,8	46	1678,0
7	408,8	27	1125,2	47	1705,3
8	451,9	28	1156,4	48	1732,4
9	493,6	29	1187,2	49	1759,4
10	534,2	30	1217,8	50	1786,3
11	573,8	31	1248,1	51	1813,0
12	612,5	32	1278,2	52	1839,6
13	650,4	33	1308,0	53	1866,1
14	687,6	34	1337,6	54	1892,4
15	724,1	35	1367,0	55	1918,6
16	760,0	36	1396,2	56	1944,8
17	795,4	37	1425,2	57	1970,7
18	830,2	38	1454,0	58	1996,6
19	864,5	39	1482,6	59	2022,4
20	898,5	40	1511,0	60	2048,0

Verifique as respostas em: www.gradepen.com/?ansid=2420522.0

- a) 200 gramas diárias.
 b) 5 gramas diárias.
 c) 47,5 gramas diárias.
 d) 237,5 gramas diárias.
 e) 0,2 gramas diárias.

$$\frac{760 \text{ kcal}}{3,8 \text{ kcal/g}} = 200 \text{ g/dia.}$$

Q.5 (10.00) - O uso de sondas alimentares em cães e gatos é uma prática comum na medicina veterinária para garantir o aporte nutricional adequado em animais que, por diversos motivos, não conseguem se alimentar por via oral voluntária. As sondas podem ser utilizadas em situações de doenças graves, pós-operatórios, ou quando há desordens que afetam a capacidade de deglutição. Essa técnica permite que o animal receba todos os nutrientes necessários para sua recuperação, prevenindo a perda de peso e o agravamento do quadro clínico.

Considere os diferentes tipos de sondas alimentares apresentados no quadro e assinale a alternativa que completa os itens faltantes no quadro:

TUBO	Duração do suporte nutricional	Requer anestesia?	Tipo de dieta utilizada	Outros fatores para considerar
NASOESOFÁGICA	A	Não	Dieta enteral líquida	Pode causar epistaxe
NASOGÁSTRICA	< de 5 dias	C	Dieta enteral líquida	Pode causar epistaxe. Permite a medição do volume residual gástrico e decompressão do estômago
ESOFÁGICA (ESOFAGOSTOMIA)	B	Sim	D	Bem tolerada. Tecnicamente fácil de colocar.

- a) A = < 7 dias / B = 7-10 dias / C= Não / D= Dieta enteral líquida.
 b) A = < 7 dias / B = meses / C= Sim / D= Dieta parenteral.
 c) A = até 14 dias / B = meses / C= Não / D= Dieta enteral líquida.
 d) A = 7-10 dias / B = 7-10 dias / C= Sim / D= Dieta parenteral.
 e) A = 1 dia / B = até 30 dias / C= Não / D= Dieta enteral líquida.

Q.6 (10.00) - Assinale a alternativa que apresenta um fator que, na sua atuação como nutrólogo, **NÃO** necessita de preocupação durante a consulta clínica, por não estar relacionado à etiologia de urólitos em cães e gatos, e que, por consequência, não influenciará na prescrição dietética terapêutica.

- a) Ser um cão da Raça Dálmata.
 b) Infecção urinária em fêmeas caninas.
 c) Felino alimentado exclusivamente de ração seca de má qualidade.
 d) Shunt portossistêmico.
 e) Proteinúria e glicosúria.

Q.7 (10.00) - O manejo nutricional de cães e gatos hepatopatas é um dos principais pontos a ser considerado no tratamento desse grupo de afecções, pois o objetivo é proporcionar condições para a regeneração do fígado e evitar ou tratar as complicações da insuficiência hepática, como a encefalopatia ou ascite.

Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) () Dietas para doenças hepáticas devem, no geral, ter alta densidade energética para fornecer calorias suficientes em menor volume de alimento, compensando a diminuição do apetite, náusea e vômito característicos dessas doenças.
- b) () No desvio portossistêmico e na cirrose, o manejo nutricional baseia-se na redução de proteína dietética de alta digestibilidade e preferencialmente vegetal, sendo indicado alimento coadjuvante comercial para hepatopatas.
- c) (X) A restrição proteica como medida preventiva é uma medida necessária em todos os hepatopatas, sendo indicada a prescrição de alimento coadjuvante comercial para hepatopatas.
- d) () O objetivo é fornecer a quantidade máxima de proteína tolerável sem causar encefalopatia hepática, sendo que hepatopatas de baixo risco (esteroidal, acúmulo de cobre, lipidose) permitem alto teor proteico sem grande preocupação.
- e) () Na lipidose hepática felina, o mais importante é garantir a ingestão calórica adequada com alimento completo e balanceado, frequentemente necessitando sondas de alimentação que são bem toleradas pelos gatos.

Q.8 (10.00) - Pacientes com obstrução gastrointestinal, hipomotilidade gastroentérica, má-absorção, diarreias profusas, vômitos incoercíveis, período pós-operatório de determinados procedimentos cirúrgicos do trato gastrointestinal, coma, inconsciência ou déficits neurológicos graves necessitam intervenção nutricional. Assinale a alternativa que traz o tipo nutrição e a via de administração mais assertivas para esses pacientes:

- a) () Nutrição enteral via sonda gástrica.
- b) () Nutrição enteral via sonda nasoesofágica.
- c) (X) Nutrição parenteral via intravascular.
- d) () Nutrição enteral via intravascular.
- e) () Nutrição parenteral via sonda nasoesofágica.

Q.9 (10.00) - Um cão com 5 anos escore de condição corporal 8/9 e escore de massa muscular 2/3, 20 Kg foi para atendimento com queixa de claudicação. Ao histórico alimentar, tutor referiu que o animal recebia Ração extrusada seca Super Premium *ad libitum*, 3 bifinhos para cães e 1 pão francês/dia. Negava vômito e diarreia. Qual é a conduta correta?

- a) () Avaliar prioritariamente possíveis diagnósticos da claudicação pois era a queixa principal do tutor.
- b) (X) Avaliar possíveis diagnósticos da claudicação e de obesidade. Orientar o tutor sobre a condição corporal do animal prescrever um alimento coadjuvante para obesidade e prescrever as quantidades e possíveis petiscos permitidos com bases em cálculos de peso meta e necessidade energética.
- c) () Avaliar possíveis diagnósticos da claudicação e de obesidade. Orientar o tutor sobre a condição corporal do animal e restringir a ração que o animal já come retirando os extras.

- d) () Avaliar possíveis diagnósticos da claudicação e de obesidade. Orientar o tutor sobre a condição corporal do animal e indicar que o tutor escolha um alimento coadjuvante para obesidade por conta própria e siga rigorosamente as orientações contidas na embalagem do produto.
- e) () Avaliar possíveis diagnósticos da claudicação e de obesidade. Orientar o tutor sobre a condição corporal do animal e orientar a comprar uma ração de light.

Q.10 (10.00) - Julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) sobre o manejo nutricional de pacientes com megaesôfago e assinale a opção que traz a sequência correta de respostas V/F:

1. A dieta ideal para animais com megaesôfago deve conter alta densidade energética para reduzir a quantidade de alimento ingerida. **V**
2. Para todos os pacientes com megaesôfago, recomenda-se sempre uma dieta com alto teor de gordura para maximizar a densidade energética. **F**
3. O alimento deve ser oferecido na posição bipedal, mantendo essa posição por no mínimo 20 minutos após as refeições. **V**
4. A alimentação deve ser fornecida em grandes porções, 2 vezes ao dia, para facilitar o manejo. **F**
5. A sonda esofágica é recomendada como via principal para fornecimento de alimento em pacientes com megaesôfago. **F**
6. Alimentos comerciais indicados para filhotes podem ser considerados como primeira escolha para animais com megaesôfago. **V**

- a) () F - V - F - F - V - V
b) (X) V - F - V - F - F - V
c) () F - F - V - V - F - F
d) () V - F - V - V - F - F
e) () V - V - F - V - V - V

*Adriano
S. S. S.*